

Alese é mimada por conceder verba da subvenção à reforma da Catedral

Maria Odília/Alese



Dom Lessa sorrindo: verba de R\$ 500 mil

■ Nem mesmo o clamor social pelo fim das verbas de subvenção na Assembleia Legislativa - Alese - impede atitudes de “gratidão” a ajudas financeiras, vindas de instituições fortes quando o assunto é dinheiro.

Como a do arcebispo de Aracaju, Dom José Palmeira Lessa, que na semana passada foi “beijar” a mão da deputada Angélica Guimarães, PSC, pelo valor recebido para a reforma da Catedral Metropolitana.

Em visita à Alese, na última semana, Dom Lessa, além de agradecer os R\$ 500 mil recebidos, fez um novo apelo. “Venho apelar para que os deputados, mais uma vez, destinem recursos das verbas de subvenção para a continuidade dos trabalhos da catedral”.

As verbas de subvenção destinadas a organizações não governamentais, ONGs, só continuam sendo repassadas via Legislativo no Estado de Sergipe. Em todo o País, essa forma de recursos não passa mais pela conta bancária das Casas Legislativas.

Sobre o assunto, a Alese esclarece que “a verba de subvenção tem esse caráter social, contribuindo para que a Igreja e outras entidades filantrópicas continuem exercendo suas atividades junto aos mais pobres”.

Após doze anos de uma ação civil pública apresentada pelo Ministério Público Estadual, a decisão histórica da juíza Simone Fraga revogou o direito dos deputados à “verbinha” anual de R\$ 1 milhão para cada um deles. Mas a Casa recorreu da decisão. E os parlamentares continuarão com direitos legais de dispor dessa grana. ■



ESTADO DE SERGIPE PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO RECORTE DE JORNAIS

Aracaju - SE, 23 a 29 de dezembro de 2013, Ano XXX, Edição 1602



www.cinform.com.br

CINFORM